



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDELÁRIA

Av. Pereira Rego, nº 1.665 – Centro

Candelária-RS CEP 96.930-000

Fone: (51)3743-8100 Site: www.candelaria.rs.gov.br

MEMORIAL DESCRITIVO

1. CONSIDERAÇÕES

Obra.....: Construção Sede Ciclistas

Localidade.....: Avenida Getúlio Vargas, 1900 (Parque dos Eventos)

Município.....: Candelária / RS

Projeto nº.....: 008/2025

Área.....: 28,00 m²

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer os serviços, definindo os métodos construtivos e materiais a serem empregados na execução da obra, conforme projeto arquitetônico, estrutural e complementares anexos, elaborados de acordo com as normas técnicas da ABNT e legislações municipais vigentes.

2. ESPECIFICAÇÕES

2.1 SERVIÇOS PRELIMINARES & MÃO DE OBRA

A execução da obra terá início com a limpeza geral do terreno, retirada de materiais soltos e nivelamento manual da superfície, considerando que o local se encontra em área pavimentada e de fácil acesso dentro do Parque de Eventos Itamar Vezentini. A locação da edificação será realizada conforme a planta de implantação, utilizando-se gabaritos de madeira de seção 2,5 x 10 cm, devidamente nivelados e fixados em pontalotes de 8 x 8 cm, espaçados a cada 2,00 m, garantindo o correto posicionamento dos eixos estruturais e níveis de referência. Serão marcadas as dimensões do baldrame e dos eixos principais conforme o projeto estrutural, adotando-se referência altimétrica a partir do piso existente no entorno.

O terreno, já limpo e monitorado pela Prefeitura, dispensa a execução de tapumes, galpão de obra ou sanitários provisórios, conforme declarado pela responsável técnica. A área contará com vigilância 24h e acesso controlado, permitindo o armazenamento seguro dos materiais dentro do próprio parque. Será instalada uma placa de obra conforme o modelo padrão municipal, contendo identificação da obra, número do projeto, área construída, data, responsável técnico e número do CREA.

2.2 FUNDAÇÕES

As fundações serão executadas conforme projeto estrutural, adotando o sistema de estacas escavadas do tipo rotativa, com diâmetro de 30 cm e profundidade determinada em função da resistência do solo local, observada em sondagem de reconhecimento simplificada. Cada estaca receberá armação composta por quatro barras longitudinais de aço CA-50 Ø10 mm, unidas por estribos Ø5 mm espaçados a cada 15 cm, garantindo estabilidade e rigidez ao conjunto.

As vigas baldrame, interligando as estacas, terão seção de 14x30 cm em concreto armado com fck de 25 MPa, armadura principal de 4 Ø10 mm e estribos Ø5 mm a cada 15 cm, conforme detalhamento das vigas VB1 a VB7 indicado nas pranchas estruturais. As formas serão confeccionadas em madeira eucalipto serrada com espessura mínima de 1" (2,5 cm), devendo ser limpas e umedecidas antes da concretagem.

O concreto poderá ser usinado ou preparado em betoneira, devendo manter controle rigoroso de traço, abatimento e cura úmida por no mínimo sete dias consecutivos. Após a desforma e regularização das vigas, será aplicada impermeabilização asfáltica composta por duas demãos cruzadas de emulsão tipo hidroasfalto, formando barreira contra a umidade ascendente. O prumo e o nível das



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDELÁRIA

Av. Pereira Rego, nº 1.665 – Centro

Candelária-RS CEP 96.930-000

Fone: (51)3743-8100 Site: www.candelaria.rs.gov.br

fundações deverão ser conferidos com referência ao gabarito de locação, assegurando a perfeita correspondência entre os eixos das estacas e os elementos da superestrutura.

2.3 SUPRAESTRUTURA

A supraestrutura da Sede dos Ciclistas será executada em concreto armado bombeado, conforme detalhamentos da prancha estrutural e memoriais de cálculo. Os pilares, distribuídos conforme o projeto, terão seção de 14x30 cm, armadura principal composta por quatro barras de aço CA-50 Ø10 mm e estribos Ø5 mm espaçados a cada 15 cm. Estes elementos receberão cobrimento mínimo de 2,5 cm e pé-direito livre de 3,00 m, garantindo a estabilidade vertical da edificação.

As vigas superiores (VS1 a VS7), também em concreto armado fck 25 MPa, apresentarão dimensões de 14x30 cm, com armaduras longitudinais de 4 Ø10 mm e estribos Ø5 mm c/15 cm. As formas serão confeccionadas em madeira serrada de eucalipto, devidamente niveladas, limpas e umedecidas antes do lançamento do concreto. Durante a concretagem, deverá ser garantida a vibração mecânica para eliminação de vazios e obtenção de boa aderência aço-concreto.

Após o adensamento, a cura úmida deverá ser mantida por no mínimo 7 dias, podendo se estender a 14 dias conforme as condições climáticas. A execução das cintas de amarração sobre as paredes de alvenaria, nas mesmas dimensões e resistência, assegurará a uniformidade de esforços e o travamento estrutural entre pilares e paredes.

Todos os elementos deverão respeitar rigorosamente as cotas e alinhamentos indicados em projeto, sendo vedado qualquer desvio de prumo superior a 1/200 da altura do elemento.

2.4 PAVIMENTAÇÃO

A pavimentação será executada sobre o terreno previamente compactado, com base de concreto magro de 5 cm de espessura, traço 1:4:8 (cimento:areia:brita), devidamente nivelada e desempenada para receber as camadas superiores. Sobre essa base será aplicada uma argamassa de regularização com 3 cm de espessura, composta por cimento e areia média no traço 1:4, que servirá como suporte para o piso cerâmico.

O revestimento final será composto por placas cerâmicas esmaltadas de 45x45 cm, com superfície antiderrapante, próprias para áreas de uso público e de fácil limpeza. O assentamento será feito com argamassa colante tipo AC-I, garantindo a aderência plena, e o rejuntamento executado com produto flexível, aditivado e resistente à umidade e fungos. As juntas de dilatação serão respeitadas conforme modulação das peças e limitações dimensionais da área.

Na área do chuveiro PCD, o piso terá caimento controlado de 1% em direção ao ralo de piso, conforme planta hidráulica, garantindo o escoamento adequado da água. As áreas externas imediatas à edificação receberão regularização do solo e compactação superficial para evitar acúmulo de água junto ao beiral. O conjunto de camadas de pavimentação garantirá desempenho, conforto e durabilidade.

2.5 REVESTIMENTOS

Os revestimentos da edificação seguirão o padrão definido nos projetos arquitetônico e orçamentário, com aplicação de materiais de primeira qualidade, adequados ao uso público e às condições de umidade dos ambientes.

Inicialmente, todas as paredes receberão chapisco de aderência com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, aplicado com desempenadeira metálica. Em seguida, será executado o reboco com massa única de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, garantindo superfície regular, nivelada e apta a receber acabamento final.

Nas áreas internas molhadas (sanitário e chuveiro PCD), o revestimento será de cerâmica branca 33x45 cm, PEI-4, assentada com argamassa colante tipo AC-I, com juntas regulares de 3 mm, e rejunte anti-mofo. O revestimento se estenderá do piso até o teto, abrangendo paredes e rodapés, de forma a assegurar impermeabilidade e fácil higienização. O encontro entre o revestimento e os pontos hidráulicos (ralos, torneiras, registros) deverá ser cuidadosamente vedado com silicone neutro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDELÁRIA

Av. Pereira Rego, nº 1.665 – Centro

Candelária-RS CEP 96.930-000

Fone: (51)3743-8100 Site: www.candelaria.rs.gov.br

Nas áreas secas internas (salão e cozinha), as paredes receberão acabamento em reboco desempenado e pintura acrílica lavável, sobre demão de selador acrílico.

Nas paredes externas, o revestimento será composto por chapisco e reboco sarrafeado, com posterior aplicação de massa acrílica e pintura texturizada de alto desempenho, conforme especificação cromática a ser definida pela fiscalização municipal.

As superfícies de piso receberão rejuntamento nivelado e cantos arredondados junto aos rodapés, evitando acúmulo de sujeira e garantindo a durabilidade do acabamento.

2.6 ESQUADRIAS

As esquadrias da edificação serão executadas em alumínio, com perfis e acessórios padronizados, assegurando durabilidade, estanqueidade e facilidade de manutenção. Todas deverão seguir rigorosamente as dimensões e especificações indicadas nas pranchas de arquitetura e detalhes.

As portas internas (P01) serão de alumínio tipo abrir, medindo 0,90 x 2,10 m, dotadas de dobradiças, fecho tipo alavanca e borracha de vedação perimetral. A porta principal de acesso (P02) será de alumínio com vidro temperado incolor de 8 mm, tipo correr, medindo 3,50 x 2,10 m, fixada sobre trilho de alumínio inferior e guia superior, com puxador tubular metálico e travamento interno.

A janela tipo correr (J01) medirá 1,20 x 1,20 m, com duas folhas de correr, vidro liso transparente de 4 mm e fecho tipo concha. As janelas tipo maxim-ar (J02), medindo 0,70 x 0,60 m, terão abertura projetante superior com braço de sustentação e vedação por borracha EPDM.

Os peitoris das janelas serão em granito polido, com pingadeira e acabamento lateral, respeitando os níveis de projeto. As instalações deverão prever fixação firme e esquadreamento perfeito, com isolamento entre caixilho e alvenaria realizado com espuma expansiva e selante neutro, garantindo estanqueidade.

A montagem e o acabamento final deverão garantir o perfeito funcionamento das aberturas, a segurança dos usuários e a vedação contra intempéries, entregando-se o conjunto limpo, lubrificado e revisado.

2.7 PAREDES

As paredes da edificação serão executadas em alvenaria de tijolos cerâmicos furados de boa qualidade, com dimensões nominais de 9x19x29 cm. O assentamento será realizado com argamassa mista de cimento e areia média no traço 1:6, preparada em betoneira, com juntas horizontais e verticais regulares e perfeitamente cheias, de espessura máxima de 12 mm. As paredes externas delimitarão os ambientes conforme o projeto arquitetônico, assegurando o correto alinhamento com os eixos estruturais, enquanto as internas definirão os compartimentos da sede (salão, cozinha, sanitário e chuveiro PCD). Todas as alvenarias deverão ser erguidas com prumo, nível e alinhamento rigorosos, evitando desvios e empenos.

Sobre os vãos de portas e janelas serão executadas vergas e contravergas em concreto armado, com dimensões de 15x15 cm e armadura tipo treliça metálica de vigota ($h=8$ cm), estendendo-se 15 cm além da largura do vão, em ambos os lados. O concreto utilizado será fck 25 MPa, com cura úmida mínima de 7 dias. A amarração entre paredes e pilares será feita por meio de grampos metálicos ou encaixes na concretagem, garantindo solidarização estrutural.

As superfícies externas receberão chapisco (traço 1:3 cimento e areia média) e reboco com massa única de cimento, cal e areia (1:2:8), formando base regular para pintura acrílica. Nas áreas molhadas (sanitário e chuveiro PCD), as paredes serão revestidas até o teto com cerâmica branca 33x45 cm, PEI-4, assentadas com argamassa colante tipo AC-I e rejunte anti-mofa. Internamente, as demais paredes receberão acabamento liso, selador e pintura acrílica lavável.

2.8 COBERTURA

A cobertura será composta por estrutura em madeira de eucalipto tratado, conforme especificações do projeto arquitetônico e estrutural. O sistema será formado por tesouras em perfis de 2,5 x 10 cm, caibros de 5 x 6 cm e ripas de 5 x 4 cm, devidamente espaçados e fixados com pregos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDELÁRIA

Av. Pereira Rego, nº 1.665 – Centro
Candelária-RS CEP 96.930-000

Fone: (51)3743-8100 Site: www.candelaria.rs.gov.br

galvanizados. As peças de madeira deverão apresentar superfície seca, sem rachaduras, empenamentos ou nós soltos, sendo obrigatoriamente tratadas contra cupins e umidade com produto preservante (CCA ou equivalente).

O telhado será do tipo duas águas, com inclinação de aproximadamente 20%, projetado para o escoamento adequado das águas pluviais e ventilação do espaço interno. O fechamento superior será executado com telhas de fibrocimento ondulado de 6 mm de espessura, fixadas com parafusos auto-brocantes galvanizados, arruelas de vedação e espaçamento regular, garantindo estanqueidade e fixação mecânica segura. Nas cumeeiras, serão utilizadas peças do mesmo material, sobrepostas com recobrimento mínimo de 15 cm.

Especificamente sobre a área do Chuveiro PCD, será executada laje de concreto (sistema indicado em pranchas de cortes), cuja cota é superior ao restante da edificação, servindo como base técnica para instalações e proporcionando melhor estanqueidade local. Essa laje deverá receber capa de concreto e cura adequada, garantindo resistência e desempenho, e os encontros com alvenarias/pontos de passagem deverão ser vedados com argamassa/manta, conforme boas práticas.

Na cobertura está previsto o reservatório de água potável tipo caixa d'água de 500 L (RCi1), instalado conforme o projeto hidráulico (alimentação, extravasor e registros), devendo ser apoiado em base rígida e nivelada, com acesso seguro para manutenção e ventilação do volume. As conexões do reservatório seguirão os isométricos e simbologias de água fria (diâmetros e cotas) apresentados, mantendo o extravasor direcionado e protegido.

O escoamento das águas pluviais será realizado por queda livre a partir do beiral do telhado, respeitando o recobrimento entre telhas e a cumeeira indicada, conforme conjunto de cobertura orçado (telhamento em fibrocimento, cumeeira e estrutura em madeira). Assim, a implantação e o entorno devem assegurar dissipação adequada das lâminas d'água, evitando respingos na alvenaria e erosão local.

2.9 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas da Sede dos Ciclistas serão executadas conforme as pranchas e simbologias do projeto elétrico, observando rigorosamente as normas ABNT NBR 5410:2019 (Instalações elétricas de baixa tensão) e NBR 13570 (Execução de instalações elétricas).

A alimentação será proveniente da rede pública existente no Parque de Eventos, com quadro geral de distribuição (QD1) embutido na parede, abrigando disjuntores termomagnéticos de proteção para circuitos independentes de iluminação, tomadas de uso geral (TUG) e tomadas de uso específico (TUE). O quadro contará ainda com dispositivo DR de 25A e DPS de proteção contra surtos.

Os condutores serão de cobre eletrolítico isolado 750V, seções mínimas conforme dimensionamento do projeto, e passarão por eletrodutos corrugados de PVC rígido, embutidos nas paredes e no piso. As conexões serão realizadas em caixas de derivação plásticas devidamente tampadas e acessíveis. As tomadas e interruptores serão do tipo embutido, padrão NBR 14136, com tensão nominal de 250V e corrente de 10A.

A iluminação será composta por luminárias de embutir tipo plafon LED, fixadas no forro de PVC, distribuídas de modo a garantir uniformidade luminosa conforme o uso de cada ambiente.

A fixação dos quadros, luminárias e tomadas deverá respeitar as distâncias de segurança indicadas em projeto e garantir acessibilidade, principalmente nos pontos do sanitário PCD. A sinalização dos circuitos e disjuntores no quadro será feita de forma permanente e legível.

Toda a instalação deverá ser ensaiada quanto à continuidade, isolamento e funcionamento, apresentando resultados dentro dos limites estabelecidos pelas normas.

2.10 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias serão executadas conforme os projetos específicos e pranchas complementares, obedecendo às normas ABNT NBR 5626:2020 (Instalações prediais de água fria) e NBR 8160:2019 (Sistemas prediais de esgoto sanitário).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDELÁRIA

Av. Pereira Rego, nº 1.665 – Centro

Candelária-RS CEP 96.930-000

Fone: (51)3743-8100 Site: www.candelaria.rs.gov.br

2.10.1 Instalação de Água Fria

O abastecimento será proveniente da rede existente no Parque de Eventos, conduzido até o reservatório superior de 500 litros (RCi1), em polietileno, instalado sobre a laje do chuveiro PCD. Da saída do reservatório partirá a rede de distribuição em tubos de PVC soldável, nos diâmetros de Ø25 mm e Ø50 mm, conduzindo água para o lavatório, vaso sanitário e chuveiro.

A alimentação contará com registro de gaveta de ¾" instalado próximo à saída da caixa d'água e registros de pressão cromados nos pontos de utilização. O extravasor e o respiro serão executados com tubulação Ø25 mm, devidamente direcionados para o exterior. Todas as juntas serão soldadas a frio com adesivo próprio, garantindo estanqueidade e resistência à pressão de serviço.

2.10.2 Instalação de Esgoto e Águas Residuais

A coleta e condução dos efluentes serão feitas por meio de tubulação de PVC rígido série normal, com diâmetros variando entre Ø40 mm (lavatório e chuveiro) e Ø100 mm (vaso sanitário). A rede interna será interligada a caixas sifonadas de PVC 150x100 mm, e posteriormente à fossa séptica e filtro anaeróbio, onde será encaminhado para um sumidouro existentes no parque, conforme indicado em projeto.

As tubulações deverão ser assentadas com declividade mínima de 1% no sentido do fluxo, apoiadas sobre berço de areia compactada e devidamente testadas com coluna d'água antes do fechamento dos rasgos. O sistema contará com ventilação primária, garantindo o equilíbrio de pressões e impedindo o retorno de gases.

2.10.3 Testes e Ensaios

Antes do fechamento de pisos e paredes, será realizado o teste de estanqueidade da rede de água fria e esgoto, mantendo as linhas sob pressão por 24 horas, sem apresentar vazamentos. Os ralos, registros e conexões deverão estar devidamente vedados e protegidos.

2.11 PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

O sistema de Prevenção e Combate a Incêndio da Sede dos Ciclistas será dimensionado conforme as exigências mínimas do Plano Simplificado de Prevenção (PSPCI), atendendo à legislação vigente do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul e às normas da ABNT.

A edificação, por se tratar de uma construção térrea, com área de 28 m² e ocupação classificada como risco leve, não requer sistemas fixos de combate (hidrantes, sprinklers ou detecção automática). A proteção será garantida por meio de equipamentos portáteis e sinalização de emergência adequada.

Será instalado 1 (um) extintor portátil de incêndio de pó químico seco (PQS) 6 kg, classe ABC, posicionado em suporte metálico fixado a 1,60 m do piso, em local visível e de fácil acesso próximo à porta principal, conforme indicado em projeto de prevenção simplificado. O equipamento deverá possuir selo de conformidade do INMETRO e certificado de garantia.

Acima do extintor será fixada placa de sinalização fotoluminescente, conforme as dimensões e símbolos padronizados pela NBR 13434, garantindo sua visibilidade mesmo na ausência de energia elétrica.

As rotas de fuga naturais serão sinalizadas nas portas de saída, e as luminárias de emergência autônomas deverão assegurar iluminação mínima de 5 lux nas proximidades da saída principal.

2.12 FORRO

O forro da edificação será executado em PVC frisado branco, fixado em estrutura metálica de perfis galvanizados, conforme especificações do projeto arquitetônico. Esse sistema será instalado em todas as áreas internas — salão e cozinha — proporcionando acabamento uniforme, leve e de fácil manutenção. As régua de PVC terão largura nominal de 20 cm, encaixe macho-fêmea e espessura mínima de 8 mm. A estrutura de sustentação será formada por perfis de aço galvanizado



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDELÁRIA

Av. Pereira Rego, nº 1.665 – Centro
Candelária-RS CEP 96.930-000

Fone: (51)3743-8100 Site: www.candelaria.rs.gov.br

tipo T ou cantoneira, fixados nas paredes e ancorados às terças da cobertura com arame galvanizado ou tirantes metálicos, garantindo estabilidade e nivelamento.

Nas junções perimetrais, será instalado rodaforno de PVC para acabamento, assegurando estanqueidade visual e transição suave com as paredes. O sistema deverá permitir eventual remoção para inspeção de instalações elétricas e substituição de luminárias embutidas.

Na área do chuveiro PCD, o fechamento superior será em laje maciça de concreto armado, moldada in loco, com espessura total de 10 cm (5 cm de vigotas e 5 cm de capa de concreto fck 25 MPa), armada com malha metálica Ø4,2 mm a cada 15 cm. Esta laje serve como base técnica para o reservatório de 500 L, e deverá receber impermeabilização superficial e proteção contra infiltrações. A cura úmida mínima será de sete dias, garantindo a resistência e estanqueidade da peça.

A execução deverá respeitar as cotas indicadas em projeto, garantindo a regularidade das alturas internas e o correto alinhamento visual com os elementos de esquadrias e paredes.

2.13 PINTURAS

Os serviços de pintura compreenderão a preparação, correção e acabamento de todas as superfícies indicadas em projeto, respeitando rigorosamente as especificações dos fabricantes e as normas técnicas.

2.13.1 Preparação das superfícies

As paredes rebocadas serão previamente lixadas e limpas, removendo-se poeira, partículas soltas, graxa ou qualquer impureza que possa comprometer a aderência. Serão corrigidas eventuais imperfeições com massa corrida acrílica nas áreas internas e massa acrílica niveladora nas externas. Após secagem, as superfícies receberão uma demão de selador acrílico para uniformização da absorção do substrato.

2.13.2 Pintura interna

As paredes internas receberão duas demãos de tinta acrílica fosca lavável, aplicada com rolo de lã de carneiro e acabamento uniforme. A cor será definida pela fiscalização da Prefeitura. Os tetos de concreto e laje sobre o chuveiro PCD receberão duas demãos de tinta PVA branca, após selador apropriado. O forro de PVC não será pintado, devendo apenas ser limpo e entregue em sua coloração natural.

2.13.3 Pintura externa

As fachadas externas, constituídas de reboco desempenado, serão pintadas com tinta acrílica de alta resistência, na cor a definir, aplicada em duas demãos sobre selador acrílico. As esquadrias de alumínio e elementos metálicos aparentes (suportes, grades, perfis) receberão pintura com esmalte sintético sobre fundo anticorrosivo.

2.13.4 Acabamento e limpeza

As demãos sucessivas só serão aplicadas após completa secagem da anterior, garantindo uniformidade de cor e textura. As áreas manchadas, respingadas ou danificadas deverão ser reparadas antes da entrega.

Ao término dos trabalhos, todas as superfícies serão limpas, e as proteções de esquadrias e pisos removidas, deixando o ambiente pronto para uso.

2.14 APARELHOS SANITÁRIOS

Os aparelhos sanitários a serem instalados deverão atender integralmente às especificações do projeto arquitetônico e hidráulico, bem como às normas ABNT NBR 9050:2020 (Acessibilidade a edificações), NBR 15097 (Louças sanitárias) e NBR 10281 (Instalação predial de aparelhos sanitários).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDELÁRIA

Av. Pereira Rego, nº 1.665 – Centro

Candelária-RS CEP 96.930-000

Fone: (51)3743-8100 Site: www.candelaria.rs.gov.br

2.14.1 Louças sanitárias

Será instalado vaso sanitário de louça branca com válvula de descarga, fixado ao piso com anel de vedação e parafusos zincados. O lavatório será de coluna de louça branca, com torneira metálica cromada de ½”, sifão metálico flexível e válvula de escoamento cromada. Todas as louças deverão ser de primeira linha e apresentar superfícies lisas, sem trincas ou defeitos de esmalte.

2.14.2 Chuveiro e registros

O chuveiro elétrico 220V/7500W será fixado na parede conforme detalhamento, com ligação elétrica protegida em eletroduto e condutor de aterramento. A instalação hidráulica incluirá registro de pressão cromado, com conexão direta à rede de água fria. O ponto de escoamento será em ralo de piso Ø100 mm, dotado de grelha removível em aço inox.

2.14.3 Acessórios e barras de apoio

O banheiro será totalmente acessível, equipado com barras de apoio em aço inox de 1¼” de diâmetro, com fixação por buchas metálicas embutidas. As barras serão instaladas horizontalmente (80 cm do piso) ao lado do vaso sanitário e verticalmente junto ao lavatório e ao chuveiro, conforme as medidas da NBR 9050.

Serão instalados ainda papeleira, porta-toalhas e saboneteira metálicos cromados, bem como espelho plano de 60x90 cm, com bordas lapidadas e fixação superior a 0,90 m do piso acabado.

2.14.4 Testes e limpeza

Após a instalação, todos os equipamentos deverão ser testados quanto à estanqueidade e funcionamento. As louças e metais serão entregues limpos, com seus componentes devidamente protegidos e prontos para uso.

2.15 SERVIÇOS FINAIS

Após a conclusão de todos os serviços descritos neste memorial, será realizada a limpeza geral da obra, abrangendo a remoção de entulhos, resíduos de materiais, sobras de argamassa, embalagens e quaisquer detritos provenientes da execução.

As superfícies internas e externas deverão ser cuidadosamente limpas, retirando-se respingos de tinta, rejunte, graxa e poeira, deixando pisos, louças, vidros e metais completamente prontos para uso. O piso cerâmico será lavado e rejuntado, as esquadrias e vidros limpos com pano úmido e detergente neutro, e os metais polidos e secos.

Será conferido o perfeito funcionamento das esquadrias, portas, janelas, interruptores, tomadas, torneiras, chuveiro e registros, bem como a estanqueidade das redes hidráulicas e o desempenho elétrico geral. Os ralos e descargas serão testados, e eventuais vazamentos ou falhas deverão ser corrigidos antes da vistoria final.

As áreas externas e o entorno imediato da edificação serão regularizados e varridos, mantendo o local limpo e seguro. Materiais excedentes e ferramentas deverão ser recolhidos e armazenados adequadamente.

O encerramento dos serviços deverá garantir que todos os elementos da obra atendam às condições de uso, estética, higiene e segurança, permitindo sua imediata utilização.

Candelária, 22 de outubro de 2025

PETIELLE CARDOSO DE OLIVEIRA
Assinado de forma digital por
PETIELLE CARDOSO DE OLIVEIRA
OLIVEIRA:02054228028
Dados: 2025.10.23 07:38:05 -03'00'

PETIELLE CARDOSO DE OLIVEIRA
Engenheira Civil CREA RS256425